

SONETO AS MINHAS DUAS PROLES

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

Dos maiores princípios primordiais e dantescos da minha vida,
Permanecem com os brotamentos grandiosos dos meus dois filhos,
Numa parte das linhagens minha com a outra parte da forte sobrevida,
Reluz as duas estrelas reflexivas nos seus lampejantes brilhos.

As mesmas características hereditárias comparadas como fios dos milhos,
Nascendo imaculados introduziram as luzes que sara as piores feridas,
Sobreviventes do céu como anjos tripulantes as suas investidas,
Vidas as trajetórias diferentes ligados a fonte que levam aos seus trilhos.

Numa sublime melodia prezo as duas crianças numa canção com estribilhos,
Dolorido a saudade pela falta causada a tristeza de um passageiro de saída,
Momentos das luzes unidas aos laços nas duas preciosidades nascidas as despedidas.

Servindo a uma das minhas partes com as outras partes as ovulações das recaídas,
Angelicais do céu eterno que reluz numa luz suprema acima da lua despida,
Os meus dois amados filhos eternos ser estrelas as lembranças como abrasados brilhos.